



Boletim Informativo

2021/1

Pan-Amazônia, fonte de vida no coração da Igreja

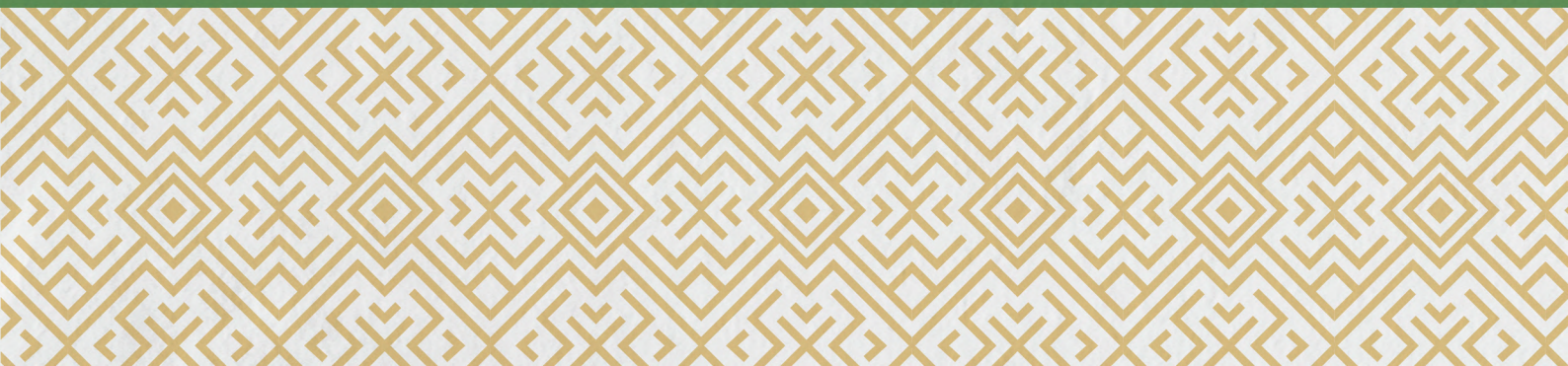


EDITORIAL

Como REPAM, somos chamados pelo Espírito a comprometer-nos, desde a nossa MISSÃO de responder, na medida das nossas possibilidades, às necessidades, fragilidades e ameaças dos territórios e dos povos, em particular dos indígenas. E isso através da inserção-encarnação, acompanhamento, escuta dos gritos da terra e dos povos, na defesa e reconhecimento de sua autonomia, autogoverno e seus direitos individuais e coletivos e de lideranças ameaçadas.

Para isso, queremos seguir fortalecendo as alianças com os povos (indígenas, camponeses, ribeirinhos, quilombolas, e outros) e suas comunidades. Isso tanto no interior dos territórios como nas cidades, intensificando o trabalho eclesial de rosto amazônico (mulheres, jovens e leigos/as) e de incidência em várias esferas: local, nacional, regional e internacional.

O 1º semestre de 2021 traz para a Presidência e a Secretaria Executiva da REPAM alguns “ritos de passagem”, que incluem:



Ampliação da Presidência

O Cardeal Pedro Barreto, Presidente, em discernimento com Dom Rafael Cob, Vice-presidente, e o Ir. João Gutemberg Sampaio, Secretário Executivo, decidem incluir na Presidência os seguintes Conselheiros: Rodrigo Fadul Andrade (Secretário Adjunto), além da Ir. Maria Carmelita de Lima Conceição (religiosa Filha de Maria Auxiliadora) e Yesica Patiachi Tayori (indígena do povo Haraktut).



CARD. PEDRO BARRETO
PRESIDENTE



DOM RAFAEL COB
VICE-PRESIDENTE



IR. JOÃO GUTEMBERG SAMPAIO
SECRETÁRIO EXECUTIVO



SRA. YESICA PATIACHI
CONSELHEIRA



IR.. CARMELITA CONCEIÇÃO
CONSELHEIRA



SR. RODRIGO FADUL
SECRETÁRIO ADJUNTO

Também foi ampliada a missão da Equipe de Assessores, que passa de assessores da Secretaria para assessorar também a Presidência.

A Equipe da Presidência passa a ter reuniões periódicas com a Assessoria e com a Secretaria Executiva, para diálogos, formações e informações, discernimentos e encaminhamentos.

Secretaria Executiva

Além do “rito de passagem”, há também um “movimento de descida”. Passagem e descida para uma constituição da Equipe da dinâmica realidade de Quito, no Equador, para a planície amazônica: Manaus, Brasil.

Um “ritual” que envolve o início do serviço dos novos missionários/as do Reino da vida: Ir. João Gutemberg Sampaio (Secretário Executivo desde setembro de 2020), Pe. Júlio Caldeira (Assessor e Coordenador das Comunicações, remanescente da equipe anterior) e os novos integrantes a partir de janeiro de 2021: Rodrigo Fadul Andrade (Secretário Adjunto), Diego Gomes Aguiar e Lidiane de Aleluia Cristo (articuladores).



IRMÃO JOÃO GUTEMBERG SAMPAIO
SECRETÁRIO EXECUTIVO



RODRIGO FADUL
SECRETÁRIO ADJUNTO



LIDIANE CRISTO
ARTICULAÇÃO



DIEGO AGUIAR
ARTICULAÇÃO



PADRE JÚLIO CALDEIRA
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO

Foi uma grande alegria da equipe quando, na tarde do dia 28 de maio, nosso ambiente de trabalho foi abençoado por Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus, em singela celebração com as presenças da Irmã Maria Carmelita de Lima e do Conselho da Presidência, que incluiu uma bonita saudação do Cardeal Pedro Barreto, presidente da REPAM.

Em todo esse trabalho, incluímos a importante dimensão da organização administrativa, financeira, jurídica e da Tecnologia da Informação (TI), muito bem acompanhada pela equipe da REPAM Brasil em Brasília.

Ressaltamos também o apoio dos membros da Equipe da Secretaria anterior: Maurício López, Romina Gallegos e Susana Espinosa, que se manteve disponível para consultorias durante este 1º semestre de 2021.





Temas transversais

Em nível Eclesial, a REPAM se integra ao caminho de preparação da Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe, a ser realizada de 21 a 28 de novembro, no Santuário N^a Sr^a de Guadalupe (México), de forma on-line. A exemplo do Sínodo da Amazônia, a Assembleia vem sendo preparada por um amplo processo de escuta aos povos. Integra-se também na caminhada a Conferência Eclesial da Amazônia – CEAMA, da qual é integrante e participa intrinsecamente de seu projeto pastoral.

Em nível Social, a REPAM procura respostas conjuntas à grande crise sanitária causada pela pandemia do Coronavírus. Crise essa que se agrava com uma de suas piores consequências: a fome. Daí a busca de meios para garantir apoio a ações que visem a segurança e soberania alimentar.

Assim caminha a REPAM: aprofundando seu caminho na dinâmica inspirada pelo Sínodo Amazônico e pelo processo de discernimento realizado em 2020. Fortalecendo sua identidade e buscando iluminar seu caminho com a contribuição de todos e todas que se comprometem com essa experiência da missão exercida em rede, em caminhada socio-elesial e sinodal.

A nível interno

A REPAM tem trabalhado intensamente neste período em três frentes:

- Montagem do Planejamento Global para o triênio 2022-2025.
- Continuação do processo de transição, consolidação e acompanhamento das REPAMs nacionais, eixos, núcleos e vários diálogos interinstitucionais.
- Processo de avaliação externa 2014-2020, iniciado em 2020, com previsão para encerramento da segunda fase em março de 2022.



REPAM NACIONAIS



Bolívia

A REPAM Bolívia e a Fundação JUBILEO, junto com a RUN-Bolívia (coalizão de congregações religiosas, com status consultivo nas Nações Unidas) realizaram um questionário com a participação direta de atores sociais que habitam a Amazônia boliviana.

Esse levantamento tem como objetivo elaborar um informe alternativo a ser apresentado à ONU. E busca contribuir para que o Estado boliviano cumpra com suas obrigações nacionais e internacionais de respeitar, proteger e cumprir os direitos humanos para todas e todos. Nesse questionário participaram líderes locais, os quais incorporaram seus pontos-de-vista e opiniões a respeito.

Os resultados mostram que a população sente a discriminação e a violação de seus direitos quanto ao território, o avanço do desmatamento e a expansão da mineração aluvial, bem como a falta de cumprimento da titulação de seus territórios. Outro aspecto evidenciado na pandemia foi a falta de atenção e de cobertura nos serviços de saúde. As respostas dos grupos enfatizam também fortemente o desrespeito aos Direitos Humanos.

Escutar suas vozes e depoimentos permitiu aos agentes de pastoral conhecer experiências relativas à vigência de seus Direitos Humanos e a Discriminação.



Brasil

2021 tem sido um ano desafiador. No entanto, ainda que as incertezas e adversidades desanimem, os sinais de esperança e a luta pela defesa da vida e dos povos da Amazônia impulsionaram a atuação da REPAM Brasil neste 1º semestre.

Sob pressão ambiental, com o aumento do desmatamento, recordes de queimadas, crescente ação do garimpo, violência contra povos da floresta e ameaças de novos Projetos de Lei, associado à pandemia da Covid-19, deixou ainda mais vulneráveis os povos amazônicos. Em função disso, se buscou fortalecer famílias e comunidades a partir do apoio às iniciativas emergenciais e de autossustentação.

A Rede também se posicionou, denunciou e colocou em destaque a discussão sobre as ameaças à Amazônia, em conjunto com diversas outras organizações.

Em maio, os bispos da Amazônia divulgaram uma Carta na qual ressaltaram preocupação com as ameaças à casa comum e denunciaram a crise socioambiental e o cenário político indigenista vivido no Brasil, que, de acordo com os bispos, é de “retrocesso”.

Um outro sinal de esperança tem sido o processo de enraizamento do Sínodo, com várias atividades sendo realizadas, ainda que de forma virtual, buscando garantir a formação de lideranças e apontando os novos caminhos para a Igreja e para a Ecologia Integral.





Colômbia

A REPAM Colômbia continua navegando pelos rios de nossa Amazônia. No 1º semestre de 2021 se realizou o lançamento e a difusão em redes sociais da série de micro programas “Querida Amazônia”, que aborda as problemáticas da região e a resposta da Igreja frente a elas.

Também foi lançado a “Graduação em Ecologia Ambiental: à escuta da Amazônia”, organizado pelas Irmãs Filhas de Jesus Kermaria e Irmãs Paulinas, pela Pastoral Social Regional Sudeste e pela Cáritas Colombiana, com o objetivo de “formar líderes sociais em ecologia ambiental”.

Nesse mesmo âmbito formativo, se está levando adiante a Escola de Democracia para a Incidência por uma Ecologia Integral na Amazônia, no âmbito do Projeto Agrofvida Amazônica nos Departamentos de Caquetá e Putumayo, com apoio da Cáritas Alemanha.

Além disso foi dado início ao projeto Manejo sustentável da terra e proteção dos bosques e seus povos na Colômbia e no Departamento de Caquetá.

E continua em execução o projeto “Fortalecimento Organizativo e Estratégico da REPAM Colômbia”, do qual resultará o planejamento estratégico da Rede no país, junto com os processos locais, fortalecidos no cuidado e defesa da Amazônia.



Equador

A REPAM Equador continua realizando esforços para fortalecer a articulação entre os Vicariatos e membros da Igreja Amazônica. Desde inícios de 2021, Mons. Adalberto Jiménez assumiu como presidente da REPAM Equador. Seu trabalho está organizado, desde 2020, em três comissões:

DDHH e Incidência: busca empoderar as comunidades para que sua voz seja escutada frente às diversas violações de direitos. Atualmente são acompanhados os processos frente ao derramamento de petróleo, a campanha “Apaguem os Isqueiros”, e o lixo na cidade da Coca, entre outros.

Comunicação: está contribuindo com o programa semanal “Ecos da Amazônia”, com as principais notícias para serem publicadas nos diferentes meios de comunicação.

Formação: desenvolveu o processo de formação virtual “Querida Amazônia”, que ultrapassou as fronteiras equatorianas, com a participação de mais de 300 interessados de vários de países do mundo.

Também está participando do processo de escuta da Assembleia Eclesial ALC, através de várias oficinas virtuais de alto alcance.

E foi lançada a campanha “Um milhão de árvores”, que busca integrar toda a rede e ao mesmo tempo contribuir de forma prática com o cuidado de nossa casa comum.





Guiana

Na Guiana se avança com o Programa de Educação Bilíngue para Crianças Wapichana. Com as diretrizes COVID-19 do Ministério de Saúde, desde o início de 2021, as escolas permanecem fechadas para o ensino presencial, e grandes reuniões sociais estão proibidas.

Em março e abril, o Ministério da Educação concedeu à equipe do programa de educação bilíngue uma permissão especial para a realização de seminários de formação para professores, como parte dum diálogo contínuo com educadores e pais de família para descobrir o melhor para seus filhos.

A equipe realizou duas reuniões de grupo com professores de escolas em cinco comunidades. Entretanto, diante dum aumento súbito dos casos de COVID-19 nas aldeias Wapichanas, a partir de abril, a equipe bilíngue teve que reduzir seu alcance rumo a outras comunidades.

A equipe bilíngue também se reuniu várias vezes com três comunidades Wapichanas de Katoonaruba, Achawib e Awarewaunau para conversar com o povo sobre o programa de educação bilíngue em suas aldeias. A equipe compartilhou videoclipes da experiência do programa bilíngue nas três escolas-piloto com membros da comunidade e teve um diálogo aberto com os presentes. Professores, diretores de creches e de escolas primárias estiveram presentes durante estes encontros, e as três comunidades acolheram o programa de educação bilíngue em suas escolas.



Guiana Francesa

A REPAM Guiana Francesa se reestruturou na reunião do dia 12/02/2021, na aldeia Bellevue, e definiu sua nova coordenação: Presidente, Mesmin Gaya; Coordenadora, Vaneza Ferreira; e Secretária, Jovenka Solega. Durante esse encontro foram definidas as oitos ações prioritárias que serão levadas adiante durante este ano.

É importante ressaltar que se vem elaborando algumas importantes iniciativas: o mapeamento das aldeias indígenas da Guiana Francesa e as “Busi Konde Sama”; a formação e sensibilização nas diferentes paróquias, movimentos, associações e pastorais sobre a ‘Laudato Si’ e a ‘Querida Amazônia’.

Além disso, foram realizados encontros virtuais de apresentação do REPAM/CEAMA e de formação com jovens para refletir sobre ecologia integral e pensar propostas de proteção da nossa casa comum. Também foi criado um grupo para facilitar a comunicação e coordenar nossas ações futuras. Essas atividades serviram para o trabalho da comissão da CEAMA Juventudes.

Também foi preparado o fórum das mulheres realizado pelo REPAM, com um ponto de escuta com atividades virtuais para poder transmitir o pensamento das mulheres engajadas na Igreja na Guiana Francesa. E ainda um grupo de missionários das zonas fronteiriças para elaborar o mapeamento e a cooperação e conhecimento das atividades da Igreja nas zonas de fronteira.





Peru

Conquistas importantes da REPAM Peru em 2021 foram as cinco relatadas a seguir:

Formação duma equipe de pastoral indígena intercultural, que tem entre seus objetivos o planejamento de diretrizes para uma pastoral conjunta em perspectiva sinodal; a realização dum Webinar mensal no qual se partilham temas de formação e conjuntura atual; e a apresentação e animação do processo de escuta da Assembleia Eclesial na Amazônia.

Faz um ano que se vem produzindo “Amazônia em Rede”, noticiário semanal amazônico elaborado de forma coordenada com a rede de emissoras dos vicariatos da selva. Com a oficina “Comunicar a partir da Igreja Amazônica, nossas vozes em uma só voz” se vem impulsionando espaços de formação a missionários e missionárias.

Lançamento da página web www.queridaamazonica.pe, com a finalidade de partilhar informação e materiais sobre o trabalho da Igreja na Amazônia.

Ciclo de conversas virtuais “Amazônia, Terra de Esperança, abre teu coração e descobre-a no encontro com seus povos”, objetivando despertar novas vocações, em colaboração com a CONFER.

Os bispos da selva peruana emitiram um pronunciamento diante dos atentados contra a vida dos defensores dos Direitos Humanos em território amazônico ocorridos durante este ano.



Venezuela

REPAM Venezuela trabalhou para tornar realidade os objetivos traçados durante o biênio 2020-2021. E continua realizando reuniões periódicas da equipe nacional e uma comunicação próxima com os bispos da Amazônia para conseguir consolidar as equipes locais.

Em março foi realizada uma reunião virtual com os bispos para refletir sobre o pós-Sínodo, a CEAMA, o plano de pastoral de conjunto e o papel da REPAM. Além disso, vem participando dos diversos espaços, eixos, comitês e reuniões da CEAMA e da REPAM Pan-Amazônica.

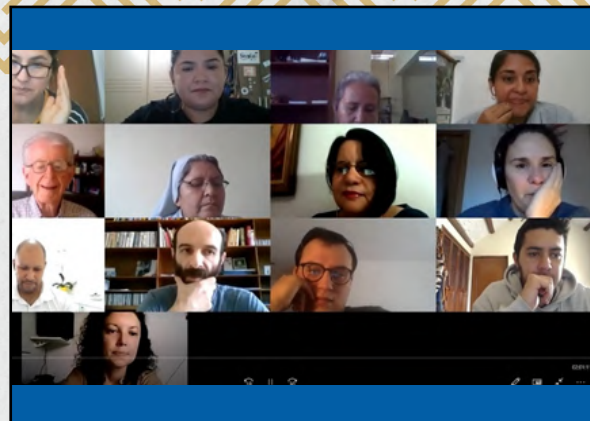
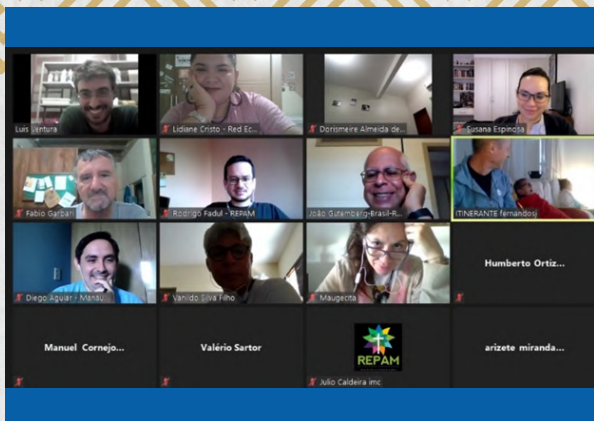
Conteúdos informativos difundidos pelas redes sociais (Facebook e Instagram) sobre a Laudato Si', Querida Amazônia, indígenas venezuelanos, REPAM Venezuela e outros temas ecológicos e eclesiais. Foi realizado o curso “Sínodo Amazônico: chamados e desafios para a sociedade, a Igreja e a educação católica na Venezuela”, com a participação de 80 pessoas.

Apoio a iniciativas das instituições eclesiais que formam parte da Rede nos temas de formação ecológica e iniciativas de apoio pontual a campanhas, como o oferecido aos indígenas Pemón, que conseguiram sua liberdade em janeiro deste ano.

E se continua unindo laços com instituições para dar a conhecer a realidade do que acontece na Amazônia e com quantos habitam esta bonita terra.



EIXOS / NÚCLEOS



POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Devido à pandemia, a opção do eixo povos indígenas em 2021 foi continuar se articulando para partilhar as lutas dos povos indígenas em diferentes territórios e planejar suas ações para o corrente ano.

Nos últimos anos as lutas pela manutenção dos seus territórios e suas formas de vida não tem sido fácil, e esse contexto se agravou com a Covid-19, em especial em países onde a democracia está ameaçada.

Muitos povos vêm sofrendo pressão em seus territórios pelos garimpeiros, madeiros, posseiros, indústria extrativa e petroleira, agronegócio, e outros. Além disso, a pandemia comprometeu a segurança alimentar desses povos e comunidades, com limitado acesso à educação, devido à falta de internet e outros meios e um precarizado serviço de saúde.

Até o momento, a coordenação do Eixo foi coordenada pelo Conselho Missionário Indigenista (CIMI Brasil), e nos últimos 2 anos por Luís Ventura, do CIMI Norte I. Agradecemos pela missão e trabalho realizado no meio de nós.

O eixo está em processo de transição de coordenação, agora com uma equipe colegiada: Daniela Andrade, do Vicariato de Iquitos (Peru), Maria Eugênia Carrizo e Pe. Fábio Garbari, do Vicariato de Mojos (Bolívia), e Pe. Valério Sartor (Fronteira Brasil/Colômbia/Peru). Continuamos remando juntos!

DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA INTERNACIONAL

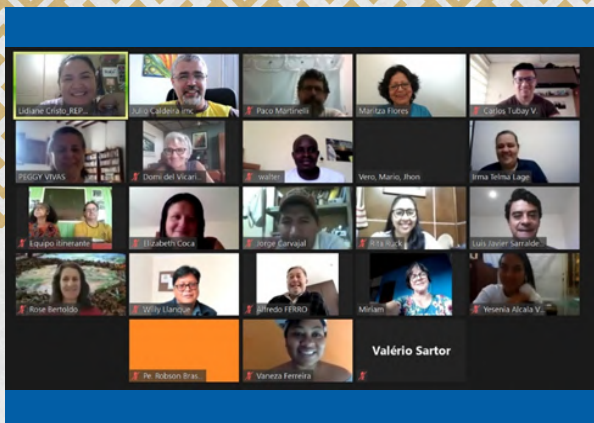
Em 2021, o eixo de Direitos Humanos e Incidência Internacional está com nova coordenação: Pe. Peter Hughes e a advogada Idealía Calderón, no Peru; e como referência da Incidência Internacional está Sônia Olea, da Cáritas Espanhola. Esta equipe articula o eixo junto com vários outros membros e instituições.

Desde o início do ano, estamos articulando o plano de trabalho e levando a cabo as atividades do eixo, através de reuniões regulares de articulação com membros das diversas instâncias, presença em importantes espaços de Incidência Internacional, como no Fórum de Povos Indígenas da ONU, presença na CIDH, renovação do convênio CIDH/REPAM e acompanhamento dos casos da Segunda Escola de Direitos Humanos.

Em parceria com a AUSJAL se realizou o Programa de Formação Interdisciplinar em Direitos Humanos e Ecologia Integral dos povos originários e comunidades tradicionais da Pan-Amazônia.

Merece destaque o acompanhamento aos casos territoriais da Segunda Escola de Direitos Humanos na defesa de seu território para a promoção, defesa e exigibilidade de seus direitos. Está na fase final de elaboração o 2º Informe de Vulneração de Direitos Humanos "Tecendo Redes de Resistência". Pela situação vivida pela pandemia, a terceira edição da Escola de Direitos Humanos foi adiada para 2022.





IGREJA EM FRONTEIRAS

A articulação do eixo Igreja em Fronteiras é muito dinâmica e desafiadora.

Nesses tempos em que a utilização de tecnologias foi mais necessária para se comunicar com pessoas de diferentes realidades, para o eixo mostrou-se também um desafio, pois o acesso à internet nas fronteiras é extremamente limitado. Isso tem dificultado algumas ações de articulação Pan-amazônica, mas os territórios de fronteira têm se esforçado para estar junto do povo nesse momento tão delicado.

Este eixo tem conexão com seis fronteiras:

- Brasil-Venezuela
- Brasil-Colômbia-Peru
- Colômbia-Ecuador-Peru
- Colômbia-Venezuela-Brasil
- Bolívia-Peru-Colômbia
- Guianas-Suriname-Brasil

Destacam-se algumas articulações do eixo: preparação da 1ª reunião do ano, dia 11 de maio de 2021; reunião ordinária do eixo; elaboração dum plano de emergência para as fronteiras, a fim de apoiar alguns projetos de ajuda humanitária; e diversas ações das Igrejas locais nas fronteiras.

Queremos continuar fazendo comunhão para que as distâncias entre as fronteiras pan-amazônicas sejam cada vez mais curtas, e assim possam se ajudar para responder mais e melhor os desafios e emergências próprias dessas realidades.

COMUNICAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

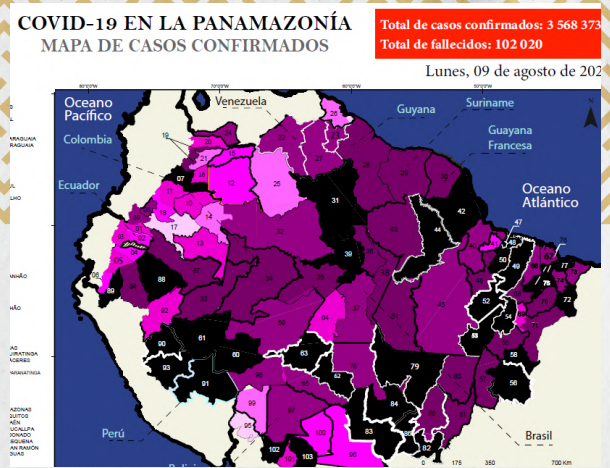
O Eixo de Comunicação, em coordenação com os demais eixos, núcleos e REPAM Nacionais, realiza um serviço de difusão internacional das notícias, materiais e conteúdos, para o maior conhecimento da Rede e da realidade Pan-Amazônica.

Neste ano se vem conformando uma nova equipe de trabalho para a manutenção das redes sociais, site e elaboração de notícias e materiais gráficos. Nos últimos meses, o Eixo realizou um exercício de coordenação com comunicadores e instituições aliadas para a elaboração do Plano Trienal de Comunicações da REPAM 2022-2024.

Também está se trabalhando na construção do novo site bilíngue www.repam.net (em português e espanhol), na elaboração do último capítulo da série “Querida Amazônia como Sonho Eclesial” (em parceria com a Verbo Filmes). E está avançando a elaboração dos dois documentários da série “A Vida pela Amazônia”: o 7º sobre a Irmã Aguchita (Peru) e o 8º em convocação para um mártir da Venezuela, Guiana, Suriname ou Guiana Francesa.

Ainda está prevista a realização de algumas atividades no 2º semestre relativas a produções, novos posts da série “Querida Amazônia”, que estão sendo elaborados pela equipe do Ateliê 15, entre outras. Todo este material está disponível nas novas edições da news letter semanal “Boletim da REPAM”.





JUSTIÇA SOCIO-AMBIENTAL E BEM VIVER

O Eixo Justiça Sócio-Ambiental e Bem Viver busca construir e articular iniciativas desde o enfoque do bem viver até as propostas próprias dos povos indígenas e amazônicos.

Participam do eixo pessoas e instituições que têm experiência de trabalho alternativo ao desenvolvimento, justiça sócio-ambiental, formação/capacitação em práticas sustentáveis, levadas adiante em seu território.

Mesmo diante do cenário de pandemia, que tem dificultado algumas ações de acompanhamento do eixo pelas articulações locais, várias experiências têm surgido no enfrentamento à Covid-19. Entre outras podemos citar ajudas emergenciais, valorização do consumo de alimentos vindos da agricultura familiar e utilização da medicina tradicional indígena.

A equipe de co-coordenação é composta por Humberto Ortiz (do Peru), Pe. Valério Sartor (da Colômbia) e Frei Atilio Battistuz (do Brasil).

Como horizonte para o 2º semestre de 2021, o eixo visa acompanhar projetos voltados à soberania alimentar em alguns países da Pan-Amazônia, articulando sempre mais o diálogo entre as diversas experiências.

MAPEAMENTO E PESQUISA

O serviço de Mapeamento e Pesquisa tem continuado a produção e divulgação do Boletim de Monitoramento Covid-19 na Pan-Amazônia. Seu objetivo é informar o número de contagiados e falecidos devido à pandemia em cada jurisdição eclesiástica do território pan-amazônico. Elaborado desde 17 de março de 2020, já foram publicados 161 edições até 28 de junho de 2021, que registrou 3.320.539 casos notificados e 95.221 óbitos decorrentes da Covid-19 na região pan-amazônica até então.

O eixo acompanha o processo de devolução dos dados coletados pelo Projeto de Mapeamento REPAM na Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Representantes de cada país se articularam para divulgar as informações levantadas pelo projeto, bem como todos os materiais produzidos para as jurisdições eclesiásticas, instituições e movimento eclesiais e não eclesiais. Está avançando o diálogo para início do processo de devolutiva também no Brasil.

O processo envolve também a divulgação da Plataforma SIREPAM (<https://sirepam.redamazonica.org/portal/home>).

A perspectiva é que no 2º semestre se traduza para o português a plataforma SIREPAM e dos materiais produzidos pelo Mapeamento, bem como sua ampliação para permitir a atualização dos dados pelas jurisdições eclesiásticas.





MULHERES

O núcleo é integrado por mulheres coordenadoras de núcleos e eixos, indígenas, pesquisadoras, professoras, teólogas, religiosas e leigas. A atual Coordenação é formada por quatro mulheres que atuam em três países: Dorismere Vasconcelos (Brasil); Maria Eugênia Carrizo e Tânia Ávila (Bolívia) e Mariángel Marco (Canadá).

Para efetivar melhor suas ações, o Núcleo se organiza em cinco comissões de trabalho: Teologia e Espiritualidade, Diaconato, Mulheres e Violência, Enfrentamento à Covid-19, e Formação. As reuniões são realizadas periodicamente para planejar as ações das quais cada comissão é responsável. As comissões são responsáveis por formular vídeos temáticos, campanhas com outras redes, articulação de projetos e organização de webinars.

Algumas das ações realizadas no 1º semestre de 2021 foram: reunião do núcleo, ocorrida em fevereiro de 2021; lançamento do Calendário das Mulheres Amazônicas 2021-2022 (8 março); articulação do projeto de formação em aliança com o Centro Bíblico Teológico Pastoral para América Latina e o Caribe (Cebitepal) e convocação da escuta das mulheres da Pan-Amazônia no processo da Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe, coordenada pelo Conselho Episcopal Latinoamericano (CELAM).



REDES INTERNACIONAIS

O eixo Redes Internacionais atua no âmbito da incidência internacional, proteção dos defensores de Direitos Humanos, articulando as instituições da Igreja nos Estados Unidos e Europa em torno da situação da Amazônia e da vulnerabilidade dos direitos. Se busca representar institucionalmente a REPAM, em sintonia com a Secretaria Executiva, em temas de incidência concernentes ao cuidado da Casa Comum.

O eixo que vem sendo coordenado por Cáritas Espanhola nos primeiros anos, e se encontra em processo de transição em sua coordenação.

A REPAM integra a ENA – “Ecclesial Networks Alliance for Integral Ecology” (Aliança de Redes Eclesiais para a Ecologia Integral), iniciativa que busca aproximar as redes eclesiais que se estão configurando nos vários continentes, para uma maior incidência eclesial e internacional.

Essa Aliança está formada até o momento por

- REMAM: Rede Eclesial Mesoamericana
- REBAC: Rede Eclesial da Bacia do Congo
- RAOEN: Ásia e Oceania
- REPAM: Rede Eclesial Pan-Amazônica
- Redes em formação: América do Norte, Europa, Aquífero Guarani e Gran Chaco.

Em coordenação com estas redes e com a Assembleia Mundial da Amazônia, se está articulando a participação da REPAM em atividades referentes à Conferência da Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), prevista para ser realizada entre os dias 31 de outubro a 12 de novembro de 2021, em Glasgow, Reino Unido.





FORMAÇÃO E MÉTODOS DE ACOMPANHAMENTO PASTORAL

O eixo tem por objetivo articular processos formativos e pastorais na ótica da Ecologia Integral, na linha do cuidado com a Casa Comum e no despertar da consciência amazônica. Ele conta com algumas linhas de atuação: Juventudes, Rede Itinerante, Agenda Universidades & Amazônia e Educação Intercultural.

As principais atividades realizadas pelo eixo no 1º semestre de 2021 foram:

Articulação da produção dos roteiros de oração e reflexão “40 dias navegando com a Laudato Si’ na Querida Amazônia” durante o tempo da Quaresma. O material ajudou as comunidades a aprofundarem os principais pontos da Laudato Si’ em conexão com o tempo litúrgico. Os roteiros foram elaborados com a colaboração do jesuíta Pe. Adelson Araújo e do Eixo de Comunicação da REPAM.

Lançamento, dia 26 de maio, da Cesta Amazônica, composta por subsídios, roteiros, conteúdos de temas importantes partindo da realidade amazônica e de importantes documentos da Igreja que a Amazônia precisa conhecer. Essa cesta é composta por 31 módulos nos idiomas português e espanhol. Esse material busca estabelecer uma relação entre os agentes de pastorais e suas comunidades para ajudar a construir uma Igreja próxima da realidade e suas necessidades.

Construção do Itinerário de Espiritualidade Amazônica para as juventudes, através duma comissão animada pela REPAM e CEAMA. Essa comissão é formada por jovens indígenas, camponeses, afrodescendentes e universitários de diferentes países da Amazônia. O objetivo deste itinerário é contribuir para que as juventudes aprofundem a consciência amazônica, para o conhecimento dos seus povos e de suas realidades e a vivência duma espiritualidade ecológica que promova e fortaleça ações voltadas à Ecologia Integral.

Participação no processo de construção da Rede de Educação Intercultural Bilingue da Amazônia (REIBA), que visa conhecer e apoiar inicialmente escolas primárias de educação bilingue em sete países da Pan-Amazônia.

Acompanhamento da Rede Itinerante (CLAR e REPAM), que visa dinamizar e animar as equipes itinerantes da Pan-Amazônia. Tem-se avançado no diálogo sobre a consolidação de uma base de dados com informações das Equipes Itinerantes em território amazônico e na construção de um plano formativo e de articulação para as pessoas, equipes e instituições que forem se integrando à Rede.

Colaboração na montagem do dicionário de verbetes específicos do Pacto Educativo Global. Esse trabalho foi coordenado pela Associação Nacional de Educação Católica (ANEC Brasil), com a assessoria de vários encontros formativos promovidos pelas Igrejas locais e instituições eclesiais via on-line.



Em caminho...



AVALIAÇÃO EXTERNA DA REPAM

Iniciada no ano de 2020, a avaliação externa da REPAM tem como objetivo compreender os processos estabelecidos pela Rede desde a sua fundação, em setembro de 2014, até os dias atuais. Muitos foram os processos de articulação, encontros de animação, presença junto aos povos amazônicos e incidência internacional.

A primeira fase deste processo, que teve como foco principal a estruturação interna da Rede, foi concluída em abril de 2021, apresentando muitas luzes e indicações para a continuidade de nossa missão na Pan-Amazônia. A segunda fase da avaliação externa, prevista para terminar em março de 2022, terá como foco principal a relação da REPAM com outras organizações eclesiais e não eclesiais em diferentes espaços de articulação e incidência nos quais atuamos.

PLANEJAMENTO GLOBAL

A REPAM está em fase de elaboração do seu Planejamento Global para o período 2022-2024. O plano terá como foco a definição de linhas estratégicas de atuação da Rede a partir das recomendações do documento final do Sínodo para a Amazônia e da exortação apostólica “Querida Amazônia”, além do processo de discernimento e da avaliação externa.

A comissão responsável pelo processo de construção do Planejamento Global é formada por Rodrigo Fadul (secretário adjunto), Pe. Alfredo Ferro (assessor da REPAM e secretário executivo da CEAMA), Yolima Salazar (da Colômbia) e Leon Patrick (do Brasil).

ASSEMBLEIA MUNDIAL PELA AMAZÔNIA

A REPAM, em conjunto com diversas organizações, como a Coordenadora das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) e o Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA), reunidos na Assembleia Mundial da Amazônia (AMA) organizaram o “Grito da Selva/Vozes da Amazônia”. No evento online os povos indígenas, com o apoio de outras organizações e redes, lançaram um “Plano de Vida para frear a escalada de pandemias que empurram a Amazônia e o mundo ao colapso”.

Neste 1º semestre também foi realizado um Fórum Climático pela Amazônia, no qual foram realizados dois eventos importantes: um com sua base em Washington, Estados Unidos da América, e outro em Brasília, Brasil. Ambos envolveram diferentes organizações indígenas, quilombolas e de outras comunidades tradicionais, bem como artistas, líderes políticos, cientistas e jovens. Ao todo, mais de 75 mil pessoas acompanharam as atividades pelas redes sociais.

Como parte do Fórum Social Pan-Amazônico, está sendo organizado o 10º FOSPA, convocado para julho de 2022, em Belém do Pará, Brasil. Para a primeira etapa, prevista para Belém, Brasil, de 20 a 22 de outubro de 2021, nas modalidades presencial e virtual, está sendo preparado o “Encontro de Saberes – Amazônia e Mudanças Climáticas”. As conclusões deste encontro serão sintetizadas numa Carta a ser enviada à Conferência COP-26, que se reunirá em Glasgow, Reino Unido, em novembro de 2021.



CONFERÊNCIA ECLESIAL DA AMAZÔNIA

A CEAMA completou no final de junho um ano de vida. Está dando seus primeiros passos. E para isso é bom estar conscientes de onde surgiu esta Conferência e como iniciou sua caminhada.

A CEAMA é resultado dum pedido concreto do documento final do Sínodo Amazônico, em busca duma maior articulação da Igreja Amazônica de forma institucional que responda aos diversos desafios apresentados a partir do processo sinodal. É uma Conferência não somente episcopal, mas fundamentalmente eclesial. Isso responde aos desejos e sonhos de construir processos em sinodalidade, algo realçado neste “kairós”, tempo privilegiado para a Igreja, entre eles, com a REPAM.

Este primeiro ano da CEAMA esteve centrado na sua constituição, definição do seu estatuto com seu objetivo, estrutura, priorização dos núcleos temáticos ao redor dos quais vai girar a formulação dum Plano de Pastoral de Conjunto da Igreja Amazônica (DAp, 475). Já foi iniciado um processo de comunicação com as jurisdições eclesiais, conferências episcopais, diálogo com as entidades eclesiais que apoiam e acompanham a Igreja Amazônica. Com esse propósito foram realizadas reuniões do Comitê Executivo, Assembleia Ordinária e Plenária, a nomeação dum Secretário Executivo e a constituição duma equipe coordenadora.

PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Uma comissão especial iniciou os trabalhos para a construção da Política de Proteção e Salvaguarda da REPAM. Referida comissão é formada por Rodrigo Fadul e Lidiane Cristo (da Secretaria Executiva), Ennymar Carolina (da REPAM Venezuela), Alejandro Girón (da REPAM Colômbia) e Lily Calderón (do Eixo de Direitos Humanos).

O processo está sendo acompanhado por uma equipe de consultoria especializada no tema, visando resguardar e garantir a proteção de todos os membros da REPAM no curso de seu trabalho missionário, sobretudo das comunidades, grupos e populações do território. O lançamento desse documento está previsto para o 2º semestre de 2021, com a constituição de um comitê que será responsável pela implementação e monitoramento dessa Política de Proteção e Salvaguarda.

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência

Card. Pedro Barreto SJ, presidente
Dom Rafael Cob, vice-presidente
Ir. João Gutemberg Sampaio FMS, Sec. Executivo
Yesica Patiachi, indígena Harakbut
Ir. Carmelita Conceição FMA
Rodrigo Fadul

Secretaria Executiva

Ir. João Gutemberg Sampaio FMS
Rodrigo Fadul
Lidiane Cristo
Diego Aguiar
Pe. Júlio Caldeira IMC

Coordenação de comunicação:

Pe. Júlio Caldeira IMC

Colaboradores e Imagens:

REPAM Nacionais, Eixos/Núcleos, Presidência, Secretaria Executiva e Assessores da REPAM

Tradução e Revisão:

Ir. Hugo Mombach FSC
Conceição Rosa



Diagramação e Artes

Luiz Almeida

Manaus (Brasil), Julho 2021

Contato: comunica@repam.net

www.redamazonica.org

  +55 92 99435 4940



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

Boletim Informativo

    /repam.amazonia